

## **Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe – Coren/SE**

### **Controladoria Geral – Controle Interno**

#### **Relatório Gerencial 3º TRIMESTRE/2019**

- Planejamento Financeiro -
- Cronograma de Desembolso -
- Execução Orçamentária e Financeira -

**Aracaju, 2019**



## Sumário

I – INTRODUÇÃO.....	3
II – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DEDESEMBOLSO.....	3
III – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	4
IV – DAS ANÁLISES.....	4
1. Demonstrativo do Planejamento Financeiro e do Cronograma de Desembolso.....	5
1.1 Previsão Inicial da Receita.....	7
1.2 Previsão Inicial da Despesa.....	7
2. Demonstrativo do acompanhamento mensal da RECEITA estimada (previsão) com a arrecadada (real):.....	8
3. Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada):.....	10
4. Demonstrativo do acompanhamento trimestral PREVISÃO X EXECUÇÃO.....	12
V – Conclusões.....	14



## I- INTRODUÇÃO

O Presente relatório gerencial, tem como principal objetivo orientar e esclarecer a gestão do Coren-SE, no que diz respeito as despesas e as receitas, com vistas a simplificar as tarefas e tomadas de decisões, padronizando assim as informações prestadas.

É importante destacar que este relatório gerencial é sempre elaborado em conformidade com as informações disponibilizadas pela Contabilidade (Relatórios Contábeis), facilitando um possível trabalho de supervisores de verificação, ateste da veracidade e fidedignidade das informações contida neste relatório.

O referido relatório tem seu conteúdo baseado nos resultados das execuções das despesas e na arrecadação das receitas do 3º TRIMESTRE do exercício de 2019, como forma de acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso e avaliação das metas mensais fixadas.

Em cumprimento da Decisão Coren-SE nº 01/2010 que institui a Controladoria Geral para as atividades administrativas do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe – Coren-SE, e observando o que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, além da alteração do artigo 3º da Resolução Cofen nº 503/2016, por meio da Resolução Cofen nº 532/2017, procedemos a análise da execução orçamentária e financeira e o cronograma anual de desembolso do Coren-SE.

## II- PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE DESEMBOLSO

A programação financeira e o cronograma de desembolso é peça imprescindível para o equilíbrio das contas, pois é traduzida como ferramenta que permite que o gestor acompanhe, avalie e ajuste a sua programação de despesa à sua disponibilidade de recursos, de forma que possa atingir as metas previamente estabelecidas no orçamento anual.

Os conceitos como qualidade, produtividade e responsabilização, devem ser sempre observados pela administração pública, tendo em perspectiva os objetivos

como a reorganização organizacional, redução de custos, equilíbrio das finanças, aumento da transparência e da articulação perante a sociedade, atendimento de qualidade, direcionamento do trabalho com definições de prioridades e cobrança de resultados, introdução de uma cultura de qualidade entre os funcionários, além de outros.

### **III- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

A Execução Orçamentária é o processo que consiste em programar e realizar despesas levando-se em conta a disponibilidade financeira da administração e o cumprimento das exigências legais.

A Programação Financeira é um conjunto de atividades que tem o objetivo de ajustar o ritmo da execução do orçamento ao fluxo provável de entrada de recursos financeiros que vão assegurar a realização dos programas anuais de trabalho e, conseqüentemente, impedir eventuais insuficiências na tesouraria.

A programação financeira do exercício de 2019 foi elaborada pelo Departamento de Financeiro/Contábil em conjunto com a Diretoria do Coren-SE e o Controle Interno.

### **IV- DAS ANÁLISES**

Com a finalidade de demonstrar, acompanhar e avaliar o 3<sup>a</sup> Trimestre do exercício de 2019, referente ao desempenho da receita, confrontando o fluxo estimado com o fluxo realizado com o alinhamento da programação da despesa ao fluxo real de realização da receita, no sentido de assegurar o cumprimento das metas, segue as seguintes análises.



**1 – DEMONSTRATIVO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO E DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

<b>Cronograma Anual de Desembolso – 2019 (Resolução Cofen nº 503/2016, Artigo 3º)</b>													
<b>Contrapartida Financeira</b>	<b>MESES</b>												
Grupos /Elementos de Despesa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
<b>Receitas Correntes</b>	920.000,00	600.000,00	820.000,00	250.000,00	180.000,00	210.000,00	130.000,00	160.000,00	110.738,25	120.000,00	110.000,00	240.000,00	3.850.738,25
<b>Receitas de Capital</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total da Receita</b>	920.000,00	600.000,00	820.000,00	250.000,00	180.000,00	210.000,00	130.000,00	160.000,00	110.738,25	120.000,00	110.000,00	240.000,00	3.850.738,25
<b>Percentual Mensal/Trimestral</b>	23,89%	15,58%	21,29%	6,49%	4,67%	5,45%	3,38%	4,16%	2,88%	3,12%	2,86%	6,23%	100%
<b>TOTAL POR TRIMESTRE</b>	2.340.000,00			640.000,00			400.738,25			470.000,00			3.850.738,25
<b>Despesas Correntes</b>	553.485,00	427.585,00	481.220,00	306.202,97	268.585,00	282.985,00	236.619,29	221.185,00	210.235,00	44.900,00	44.600,00	73.135,99	3.145.060,54
Pessoal Civil	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	167.785,00	0,00	0,00	3.354,04	1.513.419,04
Transferências Intragovernamentais	230.000,00	150.000,00	181.157,29	62.500,00	45.000,00	52.500,00	23.484,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	744.641,58



Material de Consumo	5.000,00	4.000,00	6.000,00	8.000,00	4.000,00	6.000,00	4.000,00	5.000,00	3.000,00	4.000,00	5.000,00	5.625,95	<b>59.625,95</b>
Passagens e Despesas com Locomoção	700,00	800,00	600,00	500,00	800,00	700,00	350,00	400,00	450,00	900,00	600,00	2.156,00	<b>8.956,00</b>
Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	150.000,00	105.000,00	120.000,00	67.417,97	51.000,00	56.000,00	41.000,00	48.000,00	39.000,00	40.000,00	39.000,00	62.000,00	<b>818.417,97</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.677,71</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.677,71</b>
<b>Investimento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.677,71</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.677,71</b>
Obras e Instalações	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.677,71</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>5.677,71</b>
Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	0	0	0	0	0	0	<b>14.815,44</b>	<b>40.000,00</b>	<b>27.684,56</b>	<b>197.785,00</b>	<b>195.285,00</b>	<b>224.430,00</b>	<b>700.000,00</b>
Reserva de Contingência	0	0	0	0	0	0	14.815,44	40.000,00	27.684,56	197.785,00	195.285,00	224.430,00	700.000,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>553.485,00</b>	<b>427.585,00</b>	<b>481.220,00</b>	<b>306.202,97</b>	<b>268.585,00</b>	<b>282.985,00</b>	<b>251.434,73</b>	<b>261.185,00</b>	<b>237.919,56</b>	<b>242.685,00</b>	<b>239.885,00</b>	<b>297.565,99</b>	<b>3.850.738,25</b>
Percentual Mensal/Trimestral	14,,37%	11,10%	12,50%	7,95%	6,98%	7,35%	6,53%	6,78%	6,18%	6,30%	6,23%	7,73%	100%
Superávit / Déficit	<b>366.515,00</b>	<b>172.415,00</b>	<b>338.780,00</b>	<b>-56.202,97</b>	<b>-88.585,00</b>	<b>-72.985,00</b>	<b>-121.434,,73</b>	<b>-101.185,00</b>	<b>-127.181,31</b>	<b>-122.685,00</b>	<b>-129.885,00</b>	<b>-57.565,99</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL POR TRIMESTRE</b>	<b>1.462.290,00</b>			<b>857.772,97</b>			<b>750.539,29</b>			<b>780.135,,99</b>			<b>3.850.738,25</b>

Quadro 01



## **ANÁLISE**

Com intuito de promover o equilíbrio, o efetivo cumprimento com disciplinamento da execução orçamentária, tendo como base o provável fluxo de ingressos para fazer face a distribuição dos recursos, além de uma maior abrangência no que diz respeito as receitas e despesas, a Controle Interno do Coren-SE elabora neste documento a análise da programação financeira e o cronograma de desembolso, bem como a execução orçamentária do 3º trimestre do exercício de 2019, conforme quadro detalhado acima.

### **1.1 Previsão Inicial da Receita**

Inicialmente deve-se considerar que a receita orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ 3.850.738,25, prevendo Receitas Correntes. Conforme tabela acima, percebe-se uma projeção em valores financeiros e percentuais das Receitas Correntes.

Um fator preponderante que influencia a programação financeira para os COREN'S, é a fixação do valor das Anuidades concernente as receitas, pelo COFEN, que fixa o valor das anuidades dos Conselhos Regionais de Enfermagem e a possibilidade dos profissionais pagarem até determinadas datas com desconto.

Com isso a programação financeira dos Regionais projeta os maiores percentuais de arrecadação nos primeiros meses do ano.

Nota-se que a previsão para a arrecadação da receita para o 3º trimestre de 2019 é de 10,41% totalizando uma estimativa de arrecadação de R\$ 400.738,25

### **1.2 Previsão Inicial da Despesa**

Inicialmente a despesa orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ 3.850.738,25, prevendo, despesas correntes no valor de R\$ 3.145.060,54 de capital no valor de R\$ 5.677,71 e uma Reserva de Contingência no valor de R\$ 700.000,00.



## 2. Demonstrativo do acompanhamento mensal da RECEITA estimada (previsão) com a arrecadada (real) - QUADRO 02:

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE – COREN-SE						
ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL – 3º TRIMESTRE/2019						
RECEITA						
3º Trimestre	Estimada				Realizada	
Receita	Julho	Agosto	Setembro	Total	Arrecadado Julho-Agosto- Setembro	%
Receitas Correntes	130.000,00	160.000,00	110.738,25	<b>400.738,25</b>	683.194,63	<b>170,48%</b>
Receitas de Capital	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00	<b>0,00%! </b>
Total da Receita	130.000,00	160.000,00	110.738,25	<b>400.738,25</b>	683.194,63	<b>170,48%</b>
Até o período				<b>4.126.049,81</b>	<b>4.244.953,21</b>	<b>102,88%</b>

Quadro 02

3º TRIMESTRE/2019	
PREVISTA	400.738,25
ARRECADADA	683.194,63
DIFERENÇA	<b>-282.456,38</b>

## ANÁLISE

Observa-se no quadro nº 02 acima que a efetiva arrecadação do Coren-SE foi maior que receita PREVISTA para o 3º trimestre/2019 que perfaz uma arrecadação superior em 170,48% (Setenta vírgula quarenta e oito por cento), do valor Previsto, refletindo uma diferença de R\$ 282.456,38 (Duzentos e oitenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e trinta e oito centavos). Inicialmente foi previsto para o Terceiro trimestre o valor de R\$ 400.738,25 e arrecadou R\$ 683.194,63. O que ocasionou esta diferença foram as Receitas Corrente Prevista para o 3º Trimestre que ultrapassou a receita prevista.





## RECEITA MENSAL ARRECADADA

Tipo	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
Receita Prevista	130.000,00	160.000,00	110.738,25	<b>400.738,25</b>
Receita Arrecadada	<b>254.074,50</b>	<b>218.025,69</b>	<b>211.094,45</b>	683.194,63
Resultado (Superávit/Déficit)	<b>124.074,50</b>	<b>58.025,69</b>	<b>100.356,20</b>	<b>282.456,38</b>
<b>% DO ORÇAMENTO DA RECEITA</b>	<b>195,44%</b>	<b>136,27%</b>	<b>190,62%</b>	<b>170,48%</b>

Quadro 03

## ANÁLISE

Vale observar, que no trimestre em questão, os percentuais foram superiores aos provisionados nos meses de Julho, Agosto e Setembro, a diferença foi o aumento a das receitas Correntes. Os saldos refletem no total geral de aproximadamente 102,88%, superior a previsão do até o 3º trimestre. As receitas de anuidades constituem para o orçamento as maiores fontes de captação de recursos e o não atingimento da meta orçada sugere reavaliação quanto aos cálculos inicialmente orçado objetivando saldo superavitário.

Nota-se que a receita arrecadada no trimestre foi superior à prevista em R\$ **282.456,38**. Coren-SE previu inicialmente, para o exercício de 2019, uma arrecadação total de R\$ **3.850.738,25** (Três milhões oitocentos e cinquenta mil setecentos e trinta e oito reais e vinte e cinco centavos), fica evidenciado que o Coren-SE arrecadou até o terceiro Trimestre 102,88% do inicialmente orçado para o exercício, que perfaz um valor de R\$ **4.244.953,22**, ultrapassando o Previsto em 2,88% do valor Inicialmente Orçado. Devemos salientar que esse fato ocorreu devido as Receitas de Convênios que não estão Previstas no Orçamento.



### 3. Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada (real):

ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL – 3º TRIMESTRE/2019						
DESPESAS						
3º Trimestre	Estimada				Realizada	
Despesa	Julho	Agosto	Setembro	Total	Liquidada paga Julho-Agosto-Setembro	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>412.923,71</b>	<b>221.185,00</b>	<b>210.235,00</b>	<b>844.343,71</b>	<b>984.371,79</b>	<b>16,5842%</b>
Pessoal Civil	167.785,00	167.785,00	167.785,00	503.355,00	502.455,49	99,82%
Transferências Intragovernamentais	23.484,29	0,00	0,00	23.484,29	269.352,70	1.146,95%
Material de Consumo	4.000,00	5.000,00	3.000,00	12.000,00	11.267,34	93,89%
Passagem e Despesas com Locomoção	350,00	400,00	450,00	1.200,00	1.149,80	95,82%
Outros Serviços Terceiros/Pessoa Jurídica	217.304,42	48.000,00	39.000,00	304.304,42	200.146,46	65,77%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>137.990,00</b>	<b>137.990,00</b>	<b>,00</b>	<b>100,00</b>
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>137.990,00</b>	<b>137.990,00</b>	<b>,00</b>	<b>100,00</b>
Obras e Instalações	0,00	0,00	0	,00	,00,	,00
Equipamentos e material Permanente	0,00	0,00	0,00	,00	,00	,00
Veículos	0,00	0,00	137.000,00	<b>137.000,00</b>		100,00
Inversões financeiras	0,00	0,00	0,00	,00	,00	,,00
<b>Reserva de Contingência</b>	<b>14.815,44</b>	<b>40.000,00</b>	<b>27.684,56</b>	<b>82.500,00</b>	<b>,00</b>	<b>100,00</b>
Reserva de Contingência	14.815,44	40.000,00	27.684,56	82.500,00	,00	100,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>427.739,15</b>	<b>261.185,00</b>	<b>375.909,56</b>	<b>1.064.833,71</b>	<b>984.371,79</b>	<b>92,44%</b>
<b>Até o período</b>				<b>3.403.903,82</b>	<b>3.076.422,98</b>	<b>90,38%</b>

Quadro 04



3º TRIMESTRE/2018		%
PREVISTA	1.064.833,79	100,00%
EXECUTADA	984.371,79	92,44%
DIFERENÇA	80.461,92	7,56%

Quadro 05

## ANÁLISE

Observa-se no Quadro 04 uma execução 92,44% (Noventa e dois vírgula quarenta e quatro por cento) da despesa prevista para o 3º trimestre de 2019, perfazendo um valor de R\$ 984.371,79

No período em questão percebe-se que o Coren-SE executou um valor a menor que o previsto na despesa em R\$ 80.461,92 (Oitenta mil quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e dois), evidenciando a observância da execução orçamentária da despesa.

Conforme “quadro 04”, deve-se considerar que o Coren-SE obteve aumento nos percentuais da Receita e diminuição das despesas no Terceiro Trimestre, significa que o Coren/SE está em constante controle das suas despesas.

EXECUTADO	90,38	3.076.422,98
PREVISTO	100,00	3.403.903,82
A EXECUTAR	9,62	327.480,84

Quadro 06

## ANÁLISE

Analisando o quadro “06”, a autarquia consumiu até Setembro/2019 de seu orçamento anual, um percentual de aproximadamente de 90,38 % (Noventa vírgula trinta e oito por cento) até o 3º Trimestre do exercício, que representa a importância de R\$ 3.076.422,98 restando ao orçamento o percentual de 9,62% que perfaz um valor de R\$ 327.480,84 para ser executado nos próximos meses.



# Coren<sup>SE</sup>

Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

#### 4. Demonstrativo do acompanhamento trimestral PREVISÃO X EXECUÇÃO:

GRUPOS / ELEMENTOS DE DESPESAS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	DIFERENÇA %
Receitas Correntes	400.738,25	683.194,63	-282.456,38	170,48
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>400.738,25</b>	<b>683.194,63</b>	<b>-282.456,38</b>	<b>170,48</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>844.343,71</b>	<b>984.371,79</b>	<b>-140.028,08</b>	<b>116,58</b>
Pessoal Civil	503.355,00	502.455,49	899,51	99,82
Transferências Intragovernamentais	23.484,29	269.352,70	-245.868,41	1.146,95
Material de Consumo	12.000,00	11.267,34	732,66	93,89
Passagens e Despesas com Locomoção	1.200,00	1.149,80	50,20	95,82
Outros Serviços de Terceiros /Pessoa Jurídica	304.304,42	200.146,46	104.157,96	65,77
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>137.990,00</b>	<b>0,00</b>	<b>137.990,00</b>	<b>100,00</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Obras e Instalações	0,00	,000,	0,00	0,00
Equipamento e material permanente	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00
Veículos	<b>137.990,00</b>		137.990,00	100,00
Inversões Financeiras	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>82.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>82.500,00</b>	<b>100,00</b>
Reserva de Contingência	82.500,00	0,00	82.500,00	100,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.064.833,71</b>	<b>984.371,79</b>	<b>80.461,92</b>	<b>92,44</b>

Quadro 07

## ANÁLISE

Observando o quadro “07”, percebe-se que o Coren-SE cumpriu em parte, de forma global, a metas previstas de arrecadação da receita e execução da despesa conforme cronograma de desembolso previamente elaborado e aprovado.

A Receita arrecadada no Terceiro Trimestre foi superior a prevista em 170,48%, isso levando em consideração que só foi possível graças ao aumento das receitas correntes. Conforme abaixo verifica-se que a Receita Corrente está acima do limite da Previsão, .

- ✓ RECEITAS CORRENTES – 170,48%
- ✓ RECEITAS DE CAPITAL 0,00%



**Coren**<sup>SE</sup>  
Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

As despesas mantiveram-se em situação diferente das Receitas, estas (Receita Realizada), ficou maior que a Prevista, ao passo que as Despesas ficaram abaixo da Prevista, devido a Previsão da Receita de Capital de R\$ 137.990,00, que foi Empenhada mais não foi paga.

DESPESAS CORRENTES – 92,44%

DESPESAS DE CAPITAL - 0,00 %.

Desta forma conclui-se que o Coren/SE, está atento aos controles das despesas e receitas para um melhor cumprimento das suas obrigações.



## V- CONCLUSÕES

Conforme controle e acompanhamento do cumprimento do Cronograma Anual de Desembolso inseridos neste relatório analítico (receitas e despesas) do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe - Coren-SE, conclui-se:

1. A máxima observância quanto ao exposto em tela principalmente com a fiel execução do Planejamento Financeiro/Cronograma de desembolso, sempre atentando para a arrecadação da receita e execução da despesa, o que pode acarretar alterações na execução das despesas;
2. Há equilíbrio nas contas do Coren-SE no 3º trimestre/2019 com arrecadação acima do previsto, e um gasto dentro da previsão deixando Gestor com mais tranquilidade, para execução das despesas.
3. Atentar-se para a arrecadação de algumas receitas que alcançaram o valor previsto no trimestre e execução das despesas que ficaram acima do previsto.
4. Deve-se estabelecer critérios estabilizadores para frear o aumento dos saldos negativos mensais (déficit) significativos que possam comprometer o exercício, conforme.
5. O Coren-SE deverá sempre alinhar a despesa observando a real arrecadação, objetivando o superávit orçamentário para o exercício de 2019.
6. Todas as informações foram extraídas dos relatórios contábeis confeccionados pelo Departamento de Contabilidade e a previsão dos relatórios encaminhados pelo Departamento Contábil.

**ALOÍSIO SANTOS RIBAS**  
Controle Interno do Coren-SE  
Mat. 080